

The image is a collage. The top left shows hands playing with wooden toys, including a large wooden ring and blocks. The bottom left shows a child sitting on a blue mat, holding a drumstick and playing a drum. The background is a solid purple color.

DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL:

Reflexões e
inspirações para
formação docente

Monique Ribeiro da Silva
Maria Teresa de Moura Ribeiro



PRODUTO TÉCNICO ELABORADO

COMO RESULTADO

DA DISSERTAÇÃO DE

MESTRADO PROFISSIONAL

EM EDUCAÇÃO

AUTORAS:

MONIQUE RIBEIRO DA SILVA (PESQUISADORA)

MARIA TERESA DE MOURA RIBEIRO (ORIENTADORA)

PROFESSORAS PARTICIPANTES DA PESQUISA

DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL:

Reflexões e inspirações para a
formação docente



Fonte: arquivo pessoal da pesquisadora

**MONIQUE RIBEIRO DA SILVA
MARIA TERESA DE MOURA RIBEIRO**

DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL:

Reflexões e inspirações para a
formação docente



**Taubaté-SP
2024**

Conselho Editorial

- | **Pró-reitora de Extensão:** Profa. Dra. Leticia Maria Pinto da Costa
- | **Assessor de Difusão Cultural:** Prof. Me Luzimar Goulart Gouvêa
- | **Coordenadora do Sistema Integrado de Bibliotecas:** Shirlei de Moura Righeti
- | **Representante da Pró-reitoria de Graduação:** Profa. Dra. Emari Andrade
- | **Representante da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação:** Prof. Dr. Lourival da Cruz Galvão
- | **Área de Biociências:** Profa. Dra. Milene Sanches Galhardo
- | **Área de Exatas:** Prof. Dra. Érica Josiane Coelho Gouvêa
- | **Área de Humanas:** Prof. Dr. Mauro Castilho Gonçalves
- | **Consultora Ad hoc:** Profa. Dra. Adriana Leonidas de Oliveira

Equipe Técnica

- | **Coordenador de Produção Editorial:** Alessandro Squarcini

Projeto Gráfico

- | **NDG** – Núcleo de Design Gráfico da Universidade de Taubaté
- | **Capa e diagramação:** Autores (Imagens: arquivo pessoal da pesquisadora)
- | **Finalização:** Maurilio Augusto Pereira Puccinelli Zanquetta
- | **Revisão:** Andressa Ferreira Moreira
- | **Impressão:** Eletrônica (e-book)

Ficha Catalográfica

- | **Bibliotecária:** Ana Beatriz Ramos – CRB-8/6318

Copyright © by Editora da UNITAU, 2024

Nenhuma parte desta publicação pode ser gravada, armazenada em sistema eletrônico, fotocopiada, reproduzida por meios mecânicos ou outros quaisquer sem autorização prévia do editor.

Sistema Integrado de Bibliotecas - SIBi/ UNITAU
Grupo Especial de Tratamento da Informação – GETI

R484d	Ribeiro, Maria Teresa de Moura Documentação pedagógica na Educação infantil: reflexões e inspirações para formação docente [recurso eletrônico] / Maria Teresa de Moura Ribeiro, Monique Ribeiro da Silva. – Dados eletrônicos. – Taubaté : EdUnitau, 2024. Formato: PDF Requisitos do sistema: Adobe Modo de acesso: world wide web ISBN: 978-85-9561-167-2 (on-line) 1. Educação infantil. 2. Documentação pedagógica. 3. Formação docente. I. Silva, Monique Ribeiro. II. Título.
CDD – 372.21	

Índice para Catálogo sistemático

- Educação infantil – 372.21
- Documentação pedagógica – 370.71
- Formação docente – 370.71

APRESENTAÇÃO

Qual é o espaço dado ao registro e à reflexão sobre a prática pelo professor de Educação Infantil? Quais são os desafios encontrados por eles na incorporação da construção processual da documentação pedagógica? Ao buscar respostas para essas questões em colaboração com professoras atuantes na Educação Infantil, foi possível aprimorar a compreensão sobre as diversas facetas do processo de documentar e traçar estratégias para qualificar esses processos, sendo um apoio ao fazer pedagógico do professor.

Assim, este material repleto de práticas bem-sucedidas compartilha saberes e é um convite a todos os professores de Educação Infantil que desejam “aprender a olhar”, educar-se para observar de modo atento e sensível os fazeres infantis no cotidiano de sua sala de aula.

PREFÁCIO

Sinto-me lisonjeada em poder prefaciá-lo produto técnico tecnológico das autoras Monique e Maria Teresa, muito engajadas com a prática pedagógica e, neste caso, com a prática pedagógica exercida no dia a dia da sala de aula da Educação Infantil.

Empolga-me saber da preocupação das autoras em não apenas registrar a evolução das crianças, mas também dar sentido ao modo como esse registro é feito, para quê e para quem será mostrado. A partir de uma pesquisa-formação realizada colaborativamente com professoras da Educação Infantil, as autoras revelaram suas preocupações, o modo como essa formação foi pensada e executada, partilharam com os leitores e nos dão o privilégio de conhecer a evolução do trabalho com exemplos, sugestões e inspirações para professores tanto da Educação Infantil quanto os que, ao se apropriarem das inspirações, possam adaptá-las às suas necessidades.

A questão colaborativa é uma ação que subjaz a este produto, uma vez que as autoras, ao proporem a documentação pedagógica, sugerem um processo de observação, registro e interpretação desses registros tanto em trocas quanto em reflexões junto às professoras, que por sua vez valer-se-ão de diversos recursos, como fotos, áudios, vídeos, diários, relatórios, portfólios, murais, entre outros. A partir desses registros, será construída uma documentação pedagógica consistente e harmoniosa sobre o trabalho realizado na escola de Educação Infantil.

A curadoria do acervo apurado pela observação cronológica e factual promove a possibilidade da organização dos materiais para reflexão das práticas das próprias professoras e abre a possibilidade de crianças e professores escolherem juntos os registros que apresentam mais significado para cada um e para ambos.



Fonte: arquivo pessoal da pesquisadora

Fonte: arquivo pessoal da pesquisadora

PREFÁCIO

A interpretação individual e coletiva abre portas para o refinamento do vínculo entre professor e alunos junto à família, que também tomará contato com o material escolhido para o acervo.

Assim, escola, professores, alunos e família encontram-se e vinculam-se a partir dos registros e documentação pedagógica, promovendo a valorização do trabalho dos professores, o significado das atividades e memórias dos alunos e a informação e conhecimento do que acontece no dia a dia da Educação Infantil pelos familiares. Cria-se um ciclo virtuoso com vistas à evolução das crianças promovida pela professora e pela escola, que permite, por meio do acervo, enxergar na Educação Infantil não somente a dimensão do cuidar, mas também a do educar.

Mais uma vez, a metodologia da pesquisa-formação revela-se uma proposta metodológica bem-sucedida e promotora da reflexão, ação, compreensão e nova ação do professor, aproximando a universidade e a escola, promovendo assim o desenvolvimento profissional de seus envolvidos.

Fica a sugestão para a leitura na íntegra da dissertação intitulada “Documentação pedagógica na Educação Infantil: compreensão, produção e utilização no fazer e aprender docente”, de 2021, que trará mais consistência a quem procura e se interessa pelo tema.

Profa. Dra. Ana Maria Gimenes Corrêa Calil



Fonte: arquivo pessoal da pesquisadora

Fonte: arquivo pessoal da pesquisadora



ÍNDICE

INTRODUÇÃO	09
CONSIDERAÇÕES SOBRE A FORMAÇÃO	10
REGISTRAR E DOCUMENTAR	11
QUEM DOCUMENTA?	12
ENCONTROS FORMATIVOS	13
QUEM É A CRIANÇA?	15
DOCUMENTAR PARA QUÊ?	17
TIPOS DE REGISTRO E DOCUMENTAÇÃO.....	19
DOCUMENTAR PARA QUEM?	21
OBSERVAÇÃO, REGISTRO E INTERPRETAÇÃO ..	26
INSPIRAÇÕES PRÁTICAS	28
REFERÊNCIAS	38

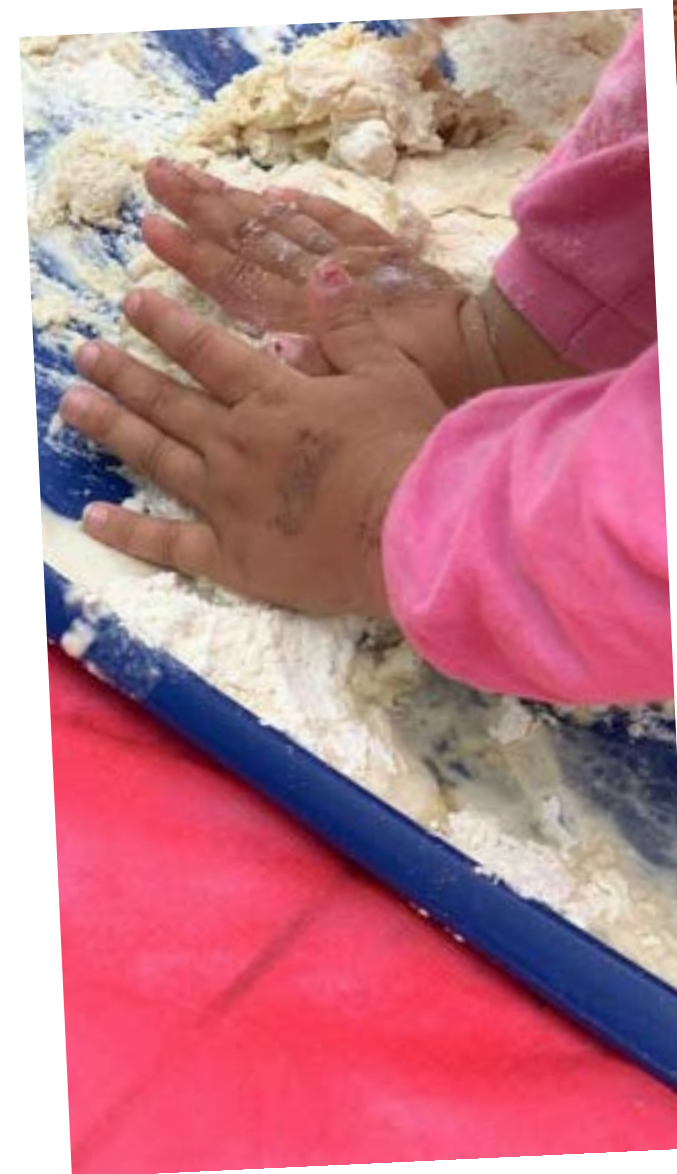
INTRODUÇÃO

Ao olhar cuidadosamente para o vivido com a criança, o professor de Educação Infantil, conforme o afirmado por Ostetto (2017), abre espaço para a reflexão sobre a ação pedagógica, retoma o caminho percorrido, afirma e reafirma o planejado e dá voz às crianças e suas descobertas.

Assim sendo, consideramos neste trabalho possibilidades para que a reflexão sobre a prática e a escuta das crianças aconteça de modo efetivo. Para tanto, este produto foi construído colaborativamente por professoras de Educação Infantil como possibilidade de repertoriar formadores de professores e professores no exercício de aprender a olhar, educar para a observação de modo sensível e pensante, captar bons registros como aporte à interpretação individual e coletiva do professor, documentar as histórias vividas pelas e junto às crianças no cotidiano da Educação Infantil.

Neste documento, apresentamos inicialmente as considerações sobre o processo de documentação pedagógica. Em seguida, compartilhamos inspirações para encontros formativos sobre documentação pedagógica e para apoio à prática do professor de Educação Infantil no ato de registrar e documentar.

Esperamos que o conteúdo possa de fato inspirar e ser convite para reflexões e ponto de partida para a reverberação e criação de práticas bem-sucedidas de documentação pedagógica no âmbito da Educação Infantil.



Fonte: arquivo pessoal da pesquisadora

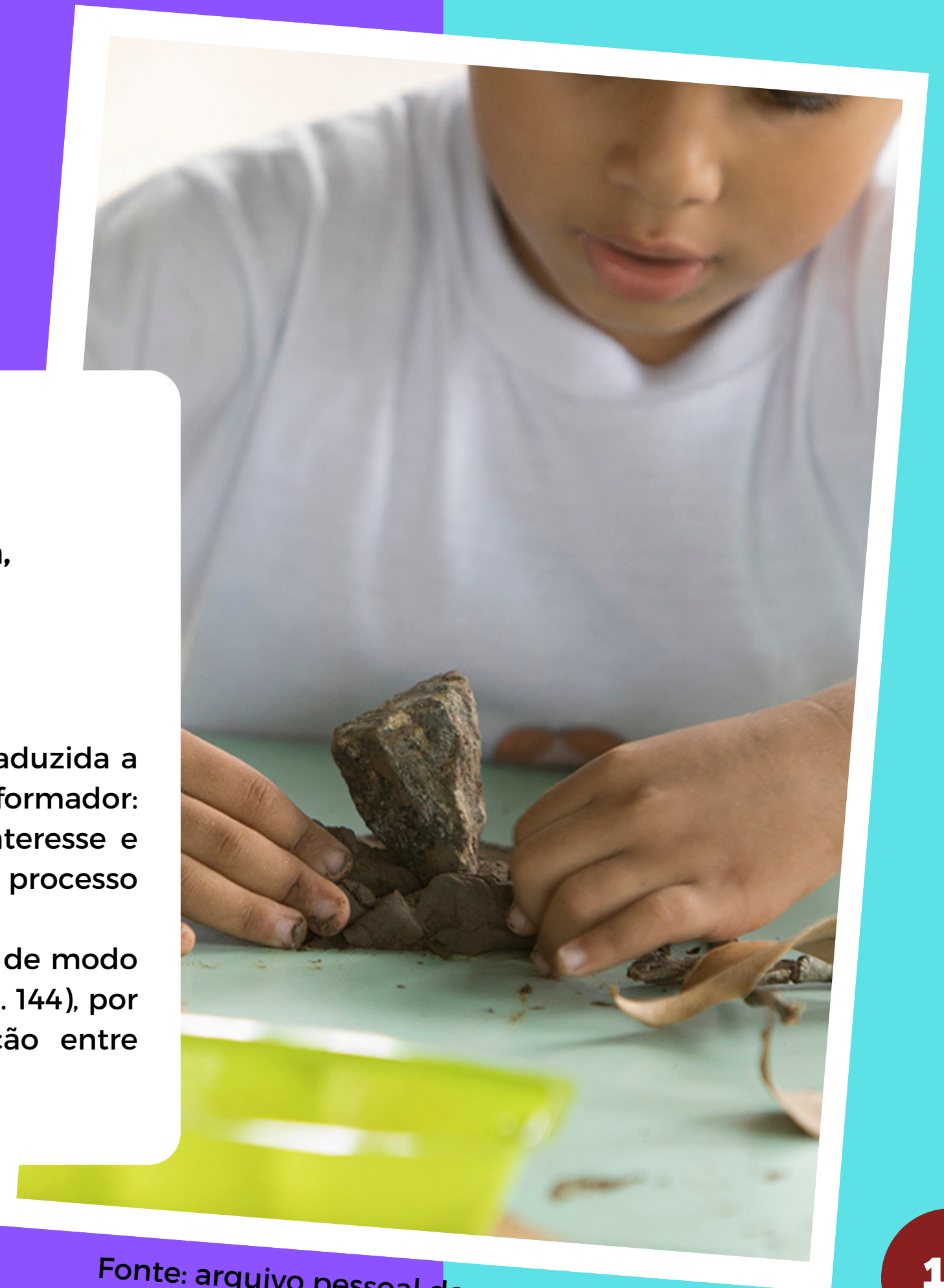
CONSIDERAÇÕES SOBRE A FORMAÇÃO

Quando e como o professor de Educação Infantil é envolvido em ações formativas sobre a construção da documentação pedagógica?

**“[...] quanto mais ações de formação envolverem o trabalho do professor na escola, mais condições ele terá de qualificar a sua prática pedagógica e de planejar uma intervenção com qualidade, passando do fazer por fazer para o fazer intencional”
(Proença, 2018, p. 18).**

O professor pesquisador da infância nasce em contextos nos quais a ação pedagógica é traduzida a partir de pensamento reflexivo. Esse ato, no entanto, requer envolvimento entre sujeito e formador: do sujeito a abertura à ressignificação de crenças; do formador, atitudes de abertura, interesse e responsabilidade a fim de assumir a mudança, colocando em ação os resultados do processo reflexivo.

Esse modelo formativo exige o rompimento com posturas de isolamento e individualismo, de modo que a ação reflexiva aconteça, conforme defendido por Edwards, Gandini e Forman (2019, p. 144), por meio de movimentos que fomentem o crescimento profissional mediante a interação entre professores e membros da equipe, sendo estes “[...] força integradora” uns para os outros.



Fonte: arquivo pessoal da pesquisadora

REGISTRAR E DOCUMENTAR

Registro

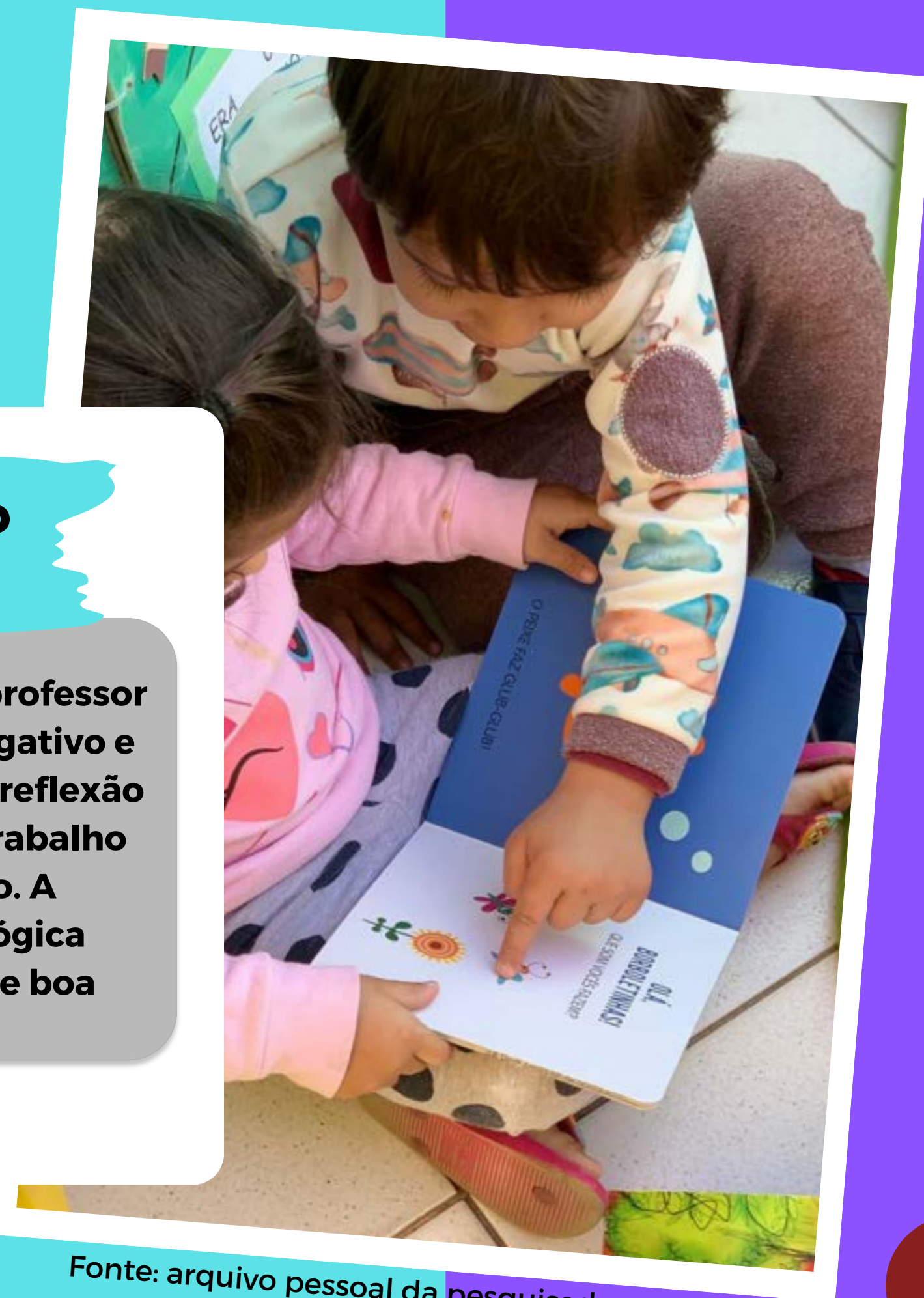
“Fragmentos de uma memória” coletados durante as experiências vividas pelas e com as crianças e utilizados como aporte à construção da documentação pelo professor. Como exemplos, podemos citar: fotos, vídeos, áudios e anotações.

Documentação pedagógica

Recursos utilizados pelo professor para um processo investigativo e integrado de observação, reflexão e comunicação sobre o trabalho pedagógico realizado. A documentação pedagógica depende de registros de boa qualidade.

Fontes: Pinazza e Fochi (2018); Edwards, Gandini e Forman (2016).

Fonte: arquivo pessoal da pesquisadora

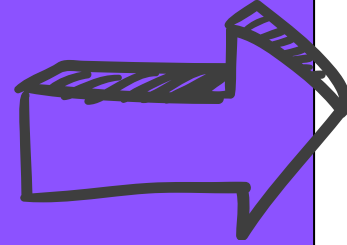
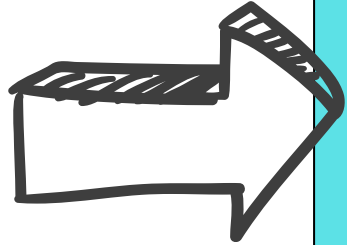
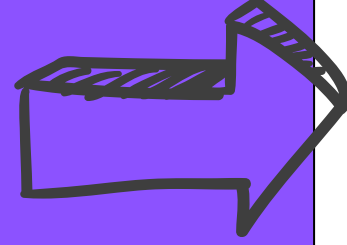


QUEM DOCUMENTA?

A documentação pedagógica fomenta o que Rinaldi (2020, p. 109) chama de "entrelaçamento das ações de adultos e crianças".

**Portanto, cabe a reflexão:
"Quem documenta?".**

Fonte: Rinaldi (2020)

PROFESSOR		Oferece oportunidade para revisar eventos e processos individual ou coletivamente, interpretar, formular hipóteses e formar-se profissionalmente.
CRIANÇA		Permite à criança rever os próprios processos, fazer comparações, se ver sob novas perspectivas, construir conhecimento e identidade.
FAMÍLIAS		Dá oportunidade à família de compreender os significados dados pela criança, conhecer melhor os filhos, fazer comparações e trocar com outros pais.
"Compartilhar documentação representa participar de um verdadeiro ato de democracia, dando visibilidade à cultura da infância" (Rinaldi, 2020, p. 113).		

ENCONTROS FORMATIVOS

AS PROPOSTAS PARA ENCONTROS FORMATIVOS APRESENTADAS A SEGUIR FORAM DESENVOLVIDAS DURANTE PESQUISA-FORMAÇÃO SOBRE DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL. A ESCOLHA DAS TEMÁTICAS DOS ENCONTROS FOI REALIZADA A PARTIR DO DELINEAMENTO PRÉVIO DE POSSÍVEIS ABORDAGENS SOBRE O TEMA E PASSOU POR REORGANIZAÇÃO DE ROTAS MEDIANTE AVALIAÇÃO REALIZADA PELAS PARTICIPANTES NO DECORRER DOS ENCONTROS. ESSA ESTRATÉGIA FOI UTILIZADA PARA QUE COLOCASSEM SUAS CONSIDERAÇÕES SOBRE O QUE APRENDERAM, O QUE ACREDITAVAM NÃO TER FUNCIONADO BEM E O QUE NECESSITAVA DE APROFUNDAMENTO, POSSIBILITANDO A ESCUTA CONSTANTE E A ABORDAGEM DAS CURIOSIDADES E INTERESSES EMERGIDOS DO GRUPO SOBRE O TEMA.



ENCONTROS FORMATIVOS

OS ENCONTROS FORAM ORGANIZADOS CONSIDERANDO OS MOMENTOS PAUTADOS EM AÇÕES COLABORATIVAS, NOS QUAIS OS CONHECIMENTOS DO GRUPO FOSSEM VALORIZADOS E AMPLIADOS À LUZ DE CONCEPÇÕES TEÓRICAS E PRÁTICAS EXITOSAS DE DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO INFANTIL. ASSIM, OS ENCONTROS CONTARAM COM OS SEGUINTE TEMPOS E MOMENTOS:

ACOLHIDA



CUIDADOSAMENTE ESCOLHIDA PARA ADENTRAR O TEMA, COMO UM CONVITE À PARTICIPAÇÃO DO ENCONTRO.

EMBASAMENTO TEÓRICO



ESTUDOS, PESQUISAS E LITERATURAS COMPARTILHADAS COM O GRUPO DE DIFERENTES MANEIRAS COMO SUSTENTAÇÃO E FOMENTO À REFLEXÃO.

DISCUSSÃO E REFLEXÃO



ESTRATÉGIAS QUE FOMENTAM A PARTICIPAÇÃO, O DIÁLOGO, O COMPARTILHAMENTO DE IDEIAS, A COMPARAÇÃO, A REFLEXÃO, A REAFIRMAÇÃO E O NASCIMENTO DE NOVAS CONCEPÇÕES E PRÁTICAS.

AVALIAÇÃO DO ENCONTRO



ORGANIZAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO DO CONHECIMENTO GERADO NO GRUPO QUANTO AO QUE FOI FORTALECIDO E O QUE NECESSITA DE INVESTIMENTO.

QUEM É A CRIANÇA?

Ao tratarmos da construção da documentação pedagógica pelo professor de Educação Infantil, sob uma perspectiva de ensino que considera a criança a partir da escuta de suas vozes e fazeres e a coloca como protagonista dos processos por ela vividos, consideramos relevante o delineamento da concepção de criança e cultura da infância nesse movimento formativo.

OBJETIVO DO ENCONTRO

Refletir sobre a concepção de infância e criança hoje adotada na Educação Infantil, à luz dos documentos norteadores desse nível de ensino; realizar a escuta da concepção de criança valorada pelos participantes em sua prática.



Fonte: arquivo pessoal da pesquisadora

INSPIRAÇÕES PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES...

ACOLHIDA

Curta-metragem
"La Luna" (Pixar)

ESTRATÉGIA FORMATIVA

Apresentação de slides com recortes de textos de referência e fotos da investigação da criança a partir dos indicadores: definição de criança, infância, direitos da criança; roda de conversa tendo as frases e imagens como ponto de partir para o diálogo.

CONSIGNA

Concordo, discordo ou faço ressalvas?
Tendo como elemento disparador os trechos apresentados, vamos discutir, a partir de nossas experiências, nosso grau de concordância ou discordância com os conceitos apresentados.

**EMBASAMENTO
TEÓRICO PARA
O FORMADOR**

DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL (2010)
BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (2018)
OLIVEIRA-FORMOSINHO E PASCAL (2019)
OLIVEIRA (2020)
FARIA (2007)

QUEM É A CRIANÇA?

DOCUMENTAR PARA QUÊ?

A documentação pedagógica pode ser valorizada na prática do professor de Educação Infantil considerando diferentes propósitos conforme as escolhas feitas pelo professor em seu caminhar com as crianças. Assim, consideramos importante clarificar as motivações do professor para documentar, trazendo consciência quanto as escolhas e apoiando na compreensão do que é e para que as investidas nesse processo são ricas oportunidades para o crescimento de todos os envolvidos no processo.

OBJETIVO DO ENCONTRO

Discutir os propósitos encontrados para a prática do registro e documentação no fazer pedagógico da Educação Infantil.



INSPIRAÇÕES PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES...

ACOLHIDA

Leitura da história
“Caixinha de
guardar o tempo”,
de Alexandra
Roscoe

ESTRATÉGIA FORMATIVA

Leitura compartilhada do
texto “Da escuta das crianças
à intencionalidade do
planejamento na Educação
Infantil” (Umbuzeiro; Malafaia,
2017).

CONSIGNA

Ao ler o caminho de
experiências e aprendizagem
vivido pelas crianças e
compartilhado pelas autoras,
quais sentidos podemos
identificar para os registros
realizados e documentações
elaboradas pelas professoras
durante o percurso vivido?
Podemos identificar alguns
deles também em nossa
prática?

**EMBASAMENTO
TEÓRICO PARA
O FORMADOR**

**OSTETTO (2017)
RINALDI (2020)
PROENÇA (2022)
DAHLBERG, MOSS E PENCE (2019)**

**DOCUMENTAR
PARA QUÊ?**

TIPOS DE REGISTRO E DOCUMENTAÇÃO

O ato de registrar para posterior interpretação deve ser feito de forma simultânea e processual pelo professor. Para isso, ele faz uso de diferentes aportes, os bons registros. Assim, nesse movimento formativo, consideramos relevante recuperar os materiais que podem se configurar em fonte de memória ao professor, pais e crianças, assim como as formas de organização das reflexões e do compartilhamento do vivido com e pelas crianças.

OBJETIVOS DO ENCONTRO

Refletir sobre motivações e desafios encontrados para a adoção da prática de registro e documentação; identificar estratégias utilizadas para a produção de cada tipo de registro e documentação pedagógica.



Fonte: arquivo pessoal da pesquisadora

INSPIRAÇÕES PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES...

ACOLHIDA

Declamação do poema
“Guardar”, de Antônio
Cícero

ESTRATÉGIA FORMATIVA

Mural virtual (Padlet):
construção de mural com
imagens que representem os
tipos de registro e
documentação já citados
pelos participantes como
adotados em suas práticas
pedagógicas.

Discussão a partir das
postagens realizadas pelos
participantes.

CONSIGNA

Considerando os tipos de
registro e documentação que
você conhece e/ou utiliza em
sua prática pedagógica,
compartilhe nos comentários
ou em um novo post no mural
a sua experiência quanto a:
instrumentos utilizados para
registrar e objetivos de cada
tipo de registro (quando
utilizar, para que e para/com
quem pode ser utilizado).

**EMBASAMENTO
TEÓRICO PARA
O FORMADOR**

**OSTETTO (2017)
EDWARDS, GANIDINI E FORMAN (2016)**

**TIPOS DE REGISTRO E
DOCUMENTAÇÃO
PEDAGÓGICA**

DOCUMENTAR PARA QUEM?

Segundo Rinaldi (2020, p. 112), a documentação se configura como importante suporte ao desenvolvimento e à inter-relação entre "[...] os três protagonistas da experiência educacional: educadores, crianças e pais". Assim, planejamos, nessa formação, promover a ampliação do diálogo sobre as múltiplas possibilidades e destinatários a que a documentação pedagógica pode ser encaminhada, repertoriando e apoiando o professor no direcionamento de suas escolhas.

OBJETIVO DO ENCONTRO

Identificar e ampliar conhecimentos sobre as possibilidades de documentação pedagógica considerando diferentes propósitos e destinatários.



Fonte: arquivo pessoal da pesquisadora



DOCUMENTAR PARA AS FAMÍLIAS

**“É MUITO GRATIFICANTE
COMPARTILHAR UMA ABORDAGEM
PEDAGÓGICA DE DIREITOS E ABRIR ÀS
FAMÍLIAS ESPAÇOS DE COLABORAÇÃO.
[...] A DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA É
UM MODO MUITO ESPECIAL DE
FAVORECER O ENVOLVIMENTO, A
COLABORAÇÃO E A PARCERIA. É,
TAMBÉM, UMA FORMA BASTANTE
ESPECIAL DE OPORTUNIZAR AOS PAIS O
SUPORTE NECESSÁRIO PARA QUE
POSSAM APOIAR AS CRIANÇAS [...]”.**

**(OLIVEIRA-FORMOSINHO;
PASCAL, 2019, P. 53)**



DOCUMENTAR PARA O PROFESSOR

“A DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA É UMA ESTRATÉGIA, UM INSTRUMENTO QUE PERMITE AO EDUCADOR ACOMPANHAR/DECLARAR SUAS APRENDIZAGENS PESSOAIS, DO SEU GRUPO, DE UMA OU ALGUMAS CRIANÇAS; REFLETIR SOBRE O SEU FAZER ENQUANTO PROFESSOR; NARRAR O COTIDIANO, AS DESCOBERTAS, AS TRANSFORMAÇÕES”.

(PROENÇA, 2022, P. 244)



DOCUMENTAR PARA A CRIANÇA

“O ACESSO DAS CRIANÇAS À DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA A RESPEITO DA SUA PRÓPRIA APRENDIZAGEM E A DE SEUS PARES LHE DÁ ACESSO ÀS MÚLTIPLAS FORMAS DE CRIAR A REALIDADE DA APRENDIZAGEM – POR MEIO DE NARRATIVAS A RESPEITO DA SUA PRÓPRIA APRENDIZAGEM. A DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA É UMA FORMA DE NARRAÇÃO DE VIAGENS DE APRENDIZAGEM, QUE PERMITE AS CONVERSAS DAS CRIANÇAS COM SEUS PROCESSOS DE APRENDIZAGEM E COM SUAS REALIZAÇÕES”.

(BRUNER *APUD* OLIVEIRA-FORMOSINHO; PASCAL, 2019, P. 38)

INSPIRAÇÕES PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES...

ACOLHIDA

Frase de sensibilização

“O lenhador de lata sabia perfeitamente que não tinha um coração e, por isso mesmo, tomava o maior cuidado para nunca ser cruel e injusto com qualquer criatura. E disse: ‘Vocês, que têm coração, podem sempre se guiar por ele e nunca fazer mal aos outros. Mas eu não tenho coração e, por isso, preciso tomar muito cuidado. Quando Oz me der um coração, claro que não vou precisar mais prestar tanta atenção!’ (trecho do livro de “O Mágico de Oz”, de L. Frank Baum).

ESTRATÉGIA FORMATIVA

Mapa mental: tipos de registro e documentação (mapa elaborado a partir da coleta de práticas já abordadas nos encontros, até o momento).

CONSIGNA

Ao observar o mapa mental, identificamos registros elencados como práticas pelos participantes do grupo. Revisitando essas práticas, vamos discutir:

- a) Com quem esses registros são realizados?
- b) Para quem essas documentações pedagógicas se destinam?

**EMBASAMENTO
TEÓRICO PARA
O FORMADOR**

**OLIVEIRA-FORMOSINHO E PASCAL (2019)
RINALDI (2020)**

**DOCUMENTAR
PARA QUEM?**

OBSERVAÇÃO, REGISTRO E INTERPRETAÇÃO

A prática do professor de Educação Infantil é delineada pela constante escuta, registro e reflexão sobre o fazer infantil na busca de direcionamento do trabalho pedagógico que emane situações significativas de aprendizagem. Para tanto, consideramos relevante à formação recuperar o movimento investigativo feito pelo professor de modo que seja, segundo Rinaldi (2020, p. 131), processual, conexo e contínuo como um “[...] espiral que entrelaça e junta observação, interpretação e documentação”, no qual as ações são agregadas de forma não isolada umas das outras.

OBJETIVO DO ENCONTRO

Compreender e refletir sobre como se consolida o processo de escuta, observação, registro e interpretação de práticas e experiências na Educação Infantil.



Fonte: arquivo pessoal da pesquisadora

INSPIRAÇÕES PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES...

ACOLHIDA

Leitura da história
“Pequena coisa gigantesca”, de Beatrice Alemagna

ESTRATÉGIA FORMATIVA

Proposta de leitura prévia:
PROENÇA, Maria Alice.
Documentação e Registro:
Reflexões da prática docente.
In: PROENÇA, Maria Alice. **O registro e a documentação pedagógica**: entre o real e o ideal... o possível!. São Paulo: Panda Educação, 2022.

CONSIGNA

Partindo de sua experiência e da referência proposta para o encontro, o que acredita ser preciso cuidar em cada uma das etapas do processo reflexivo do trabalho pedagógico?

EMBASAMENTO
TEÓRICO PARA
O FORMADOR

FREIRE (1996)
PROENÇA (2022)
RINALDI (2020)

OBSERVAÇÃO,
REGISTRO E
INTERPRETAÇÃO

INSPIRAÇÕES PRÁTICAS PARA DOCUMENTAR

AS INSPIRAÇÕES AQUI APRESENTADAS FORAM CONSTRUÍDAS COLABORATIVAMENTE DURANTE OS ENCONTROS DA PESQUISA-FORMAÇÃO, A PARTIR DE EXPERIÊNCIAS PRÁTICAS VIVENCIADAS NO COTIDIANO ESCOLAR PELAS PROFESSORAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL PARTICIPANTES DA PESQUISA. PARA A ELABORAÇÃO DAS SUGESTÕES A SEGUIR, FORAM CONSIDERADAS POSSIBILIDADES PARA MELHOR QUALIFICAR TODO O PROCESSO INVESTIGATIVO DO PROFESSOR: OBSERVAÇÃO COM OLHAR APURADO, REGISTROS DE QUALIDADE E POSSIBILIDADES DE CURADORIA DE MATERIAIS E ORGANIZAÇÃO DO TEMPO PARA A INTERPRETAÇÃO INDIVIDUAL E COLETIVA DO PROFESSOR.



Fonte: arquivo pessoal da pesquisadora

Fonte: arquivo pessoal da pesquisadora

A close-up photograph of several children's feet on a sandy beach. The feet are of various sizes and are covered in sand, suggesting they have been playing in the sand. The background is a soft-focus view of the sand and other feet.

PLANEJE QUAL SERÁ O FOCO DO OLHAR, O QUE E PARA QUÊ QUER REGISTRAR. REGISTRE IMAGENS QUE MOSTREM A SEQUÊNCIA DE DESCOBERTAS DAS CRIANÇAS: A REAÇÃO INICIAL, A EXPLORAÇÃO, A FINALIZAÇÃO.

ORGANIZE AS FOTOS EM PASTAS DIGITAIS IDENTIFICADAS. ELAS PODEM SER ORGANIZADAS POR MÊS, POR TEMA, POR PROPOSTAS OU POR CRIANÇA.

PLANEJE MOMENTOS PARA QUE AS CRIANÇAS TAMBÉM REGISTREM SUAS EXPERIÊNCIAS POR MEIO DE FOTOS E FAÇAM A SELEÇÃO DESTAS EM PARCERIA COM O PROFESSOR.

CRIE MINI-HISTÓRIAS, ÁLBUNS E/OU CAIXAS COM FOTOS E DISPONIBILIZE PARA OS BEBÊS E CRIANÇAS MANUSEAREM, APRECIAREM E REVISITAREM EXPERIÊNCIAS.

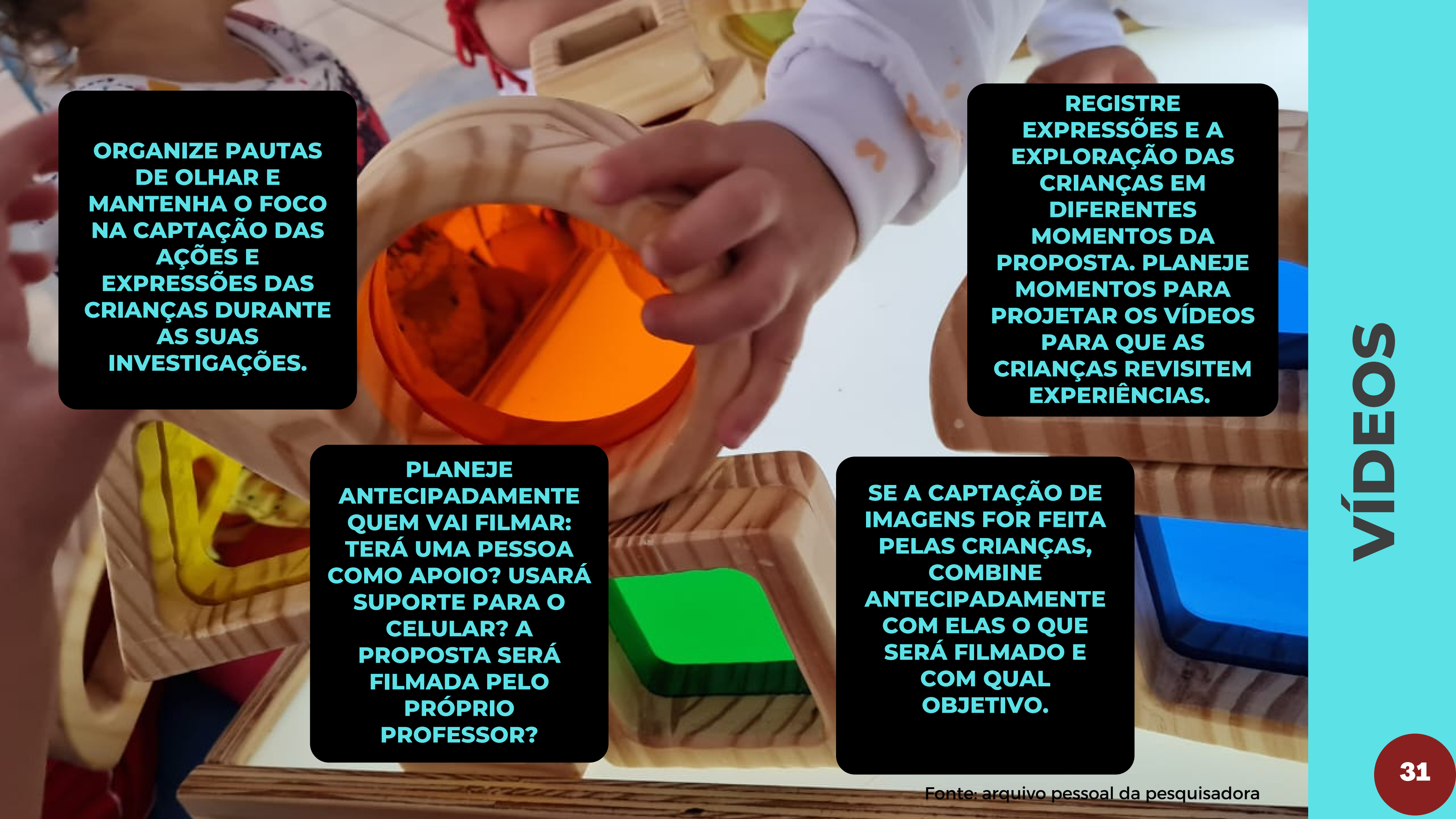
Fonte: arquivo pessoal da pesquisadora

FAÇA A CAPTAÇÃO DO ÁUDIO UTILIZANDO UM FONE DE OUVIDO CONECTADO NO APARELHO CELULAR PARA REDUZIR RUÍDOS.

ORGANIZE PERGUNTAS E ROTEIRO PRÉVIO PARA A GRAVAÇÃO DE ÁUDIO DAS PROPOSTAS PLANEJADAS.

USE A GRAVAÇÃO DE ÁUDIOS PARA NOTAS PESSOAIS, ASSIM PODERÁ REVISITÁ-LOS POSTERIORMENTE. VOCÊ TAMBÉM PODE USAR APLICATIVOS DE TRANSCRIÇÃO DE ÁUDIOS PARA GUARDÁ-LOS DE FORMA ESCRITA.

ESCOLHA UM LOCAL ESPECÍFICO PARA ARMAZENAR OS ÁUDIOS, COMO UMA PASTA DIGITAL OU UM GRUPO NO APLICATIVO DE MENSAGENS.



ORGANIZE PAUTAS DE OLHAR E MANTENHA O FOCO NA CAPTAÇÃO DAS AÇÕES E EXPRESSÕES DAS CRIANÇAS DURANTE AS SUAS INVESTIGAÇÕES.

REGISTRE EXPRESSÕES E A EXPLORAÇÃO DAS CRIANÇAS EM DIFERENTES MOMENTOS DA PROPOSTA. PLANEJE MOMENTOS PARA PROJETAR OS VÍDEOS PARA QUE AS CRIANÇAS REVISITEM EXPERIÊNCIAS.

PLANEJE ANTECIPADAMENTE QUEM VAI FILMAR: TERÁ UMA PESSOA COMO APOIO? USARÁ SUPORTE PARA O CELULAR? A PROPOSTA SERÁ FILMADA PELO PRÓPRIO PROFESSOR?

SE A CAPTAÇÃO DE IMAGENS FOR FEITA PELAS CRIANÇAS, COMBINE ANTECIPADAMENTE COM ELAS O QUE SERÁ FILMADO E COM QUAL OBJETIVO.

VÍDEOS

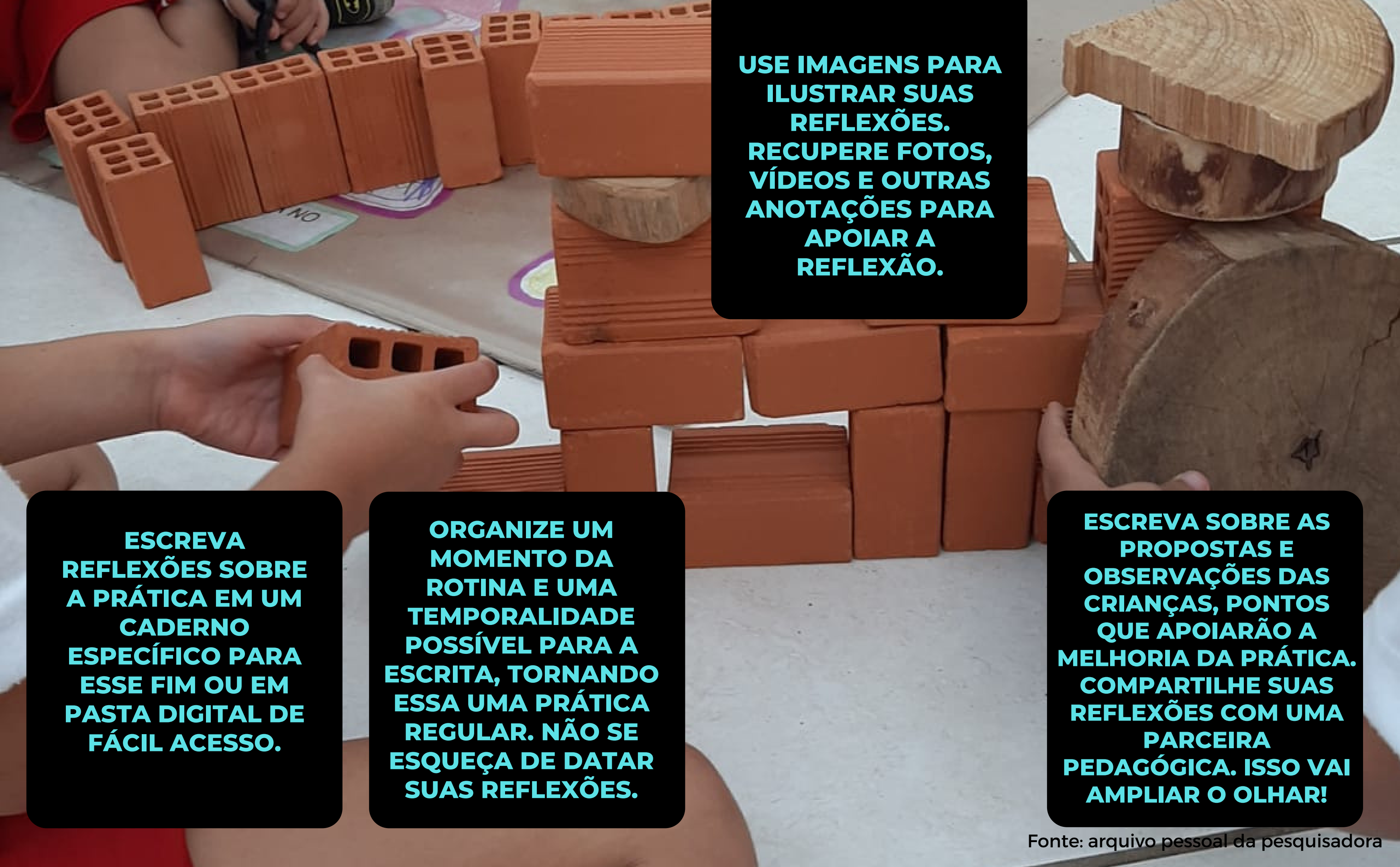
ORGANIZE UM LOCAL ESPECÍFICO PARA O ARQUIVO DOS REGISTROS DAS CRIANÇAS. PODE SER UMA PASTA FÍSICA, POR EXEMPLO. ALIMENTE O ARQUIVO PROCESSUALMENTE.

ESCOLHA OS REGISTROS QUE MELHOR EXPRESSAM O QUE A CRIANÇA REALIZA COTIDIANAMENTE.

OS REGISTROS DEVEM SER IDENTIFICADOS E DATADOS. PODEM SER ORGANIZADOS POR TEMA, POR CRIANÇA E/OU POR ORDEM TEMPORAL, EXPONDO O PERCURSO DE APRENDIZAGEM.

ENVOLVA AS CRIANÇAS NA ESCOLHA DE PRODUÇÕES E COMBINE COM ELAS ONDE O MATERIAL FICARÁ DISPONÍVEL PARA QUE REVISITEM COM FREQUÊNCIA.

REGISTROS DAS CRIANÇAS



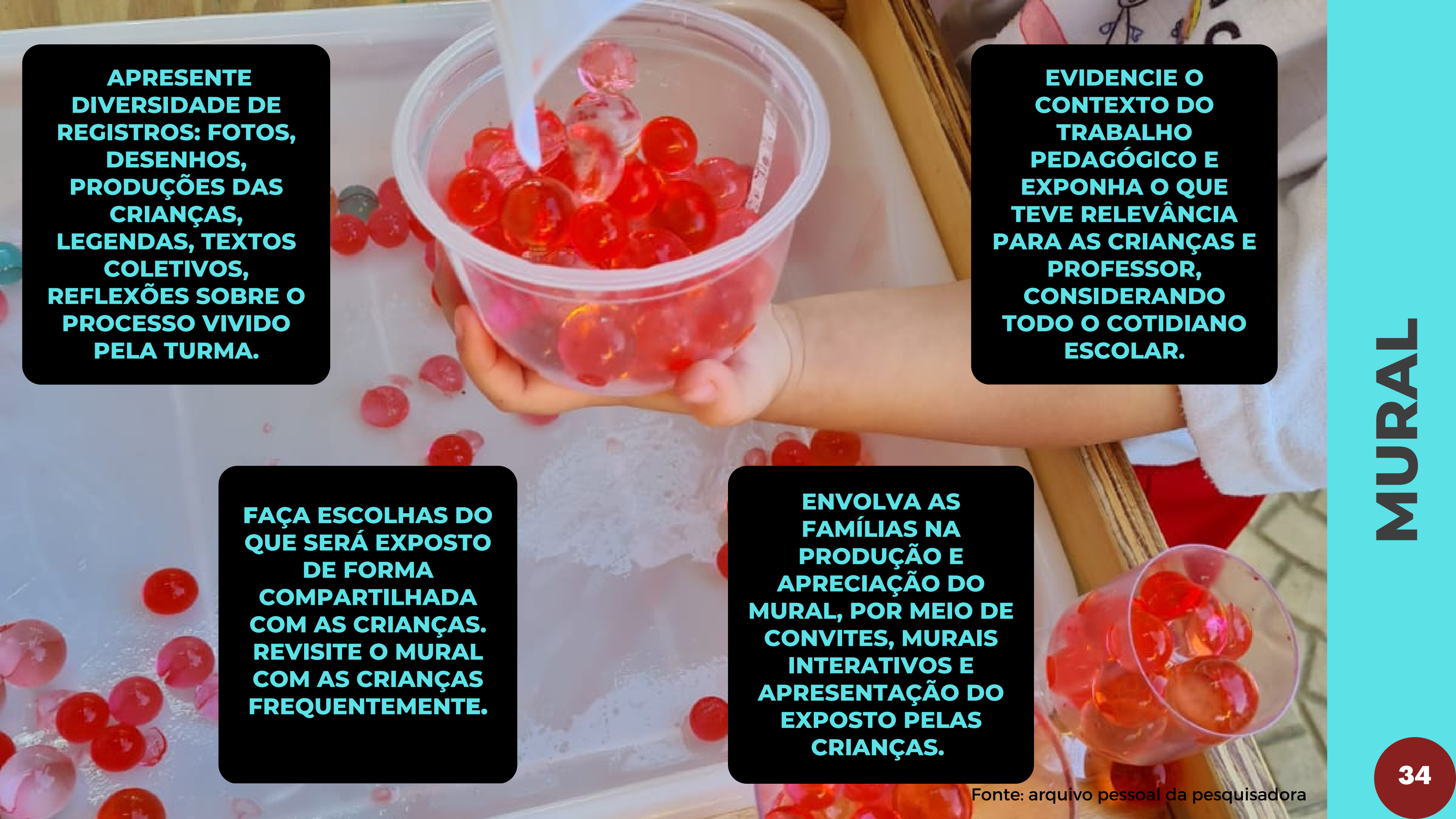
USE IMAGENS PARA ILUSTRAR SUAS REFLEXÕES. RECUPERE FOTOS, VÍDEOS E OUTRAS ANOTAÇÕES PARA APOIAR A REFLEXÃO.

ESCREVA REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA EM UM CADERNO ESPECÍFICO PARA ESSE FIM OU EM PASTA DIGITAL DE FÁCIL ACESSO.

ORGANIZE UM MOMENTO DA ROTINA E UMA TEMPORALIDADE POSSÍVEL PARA A ESCRITA, TORNANDO ESSA UMA PRÁTICA REGULAR. NÃO SE ESQUEÇA DE DATAR SUAS REFLEXÕES.

ESCREVA SOBRE AS PROPOSTAS E OBSERVAÇÕES DAS CRIANÇAS, PONTOS QUE APOIARÃO A MELHORIA DA PRÁTICA. COMPARTILHE SUAS REFLEXÕES COM UMA PARCEIRA PEDAGÓGICA. ISSO VAI AMPLIAR O OLHAR!

Fonte: arquivo pessoal da pesquisadora

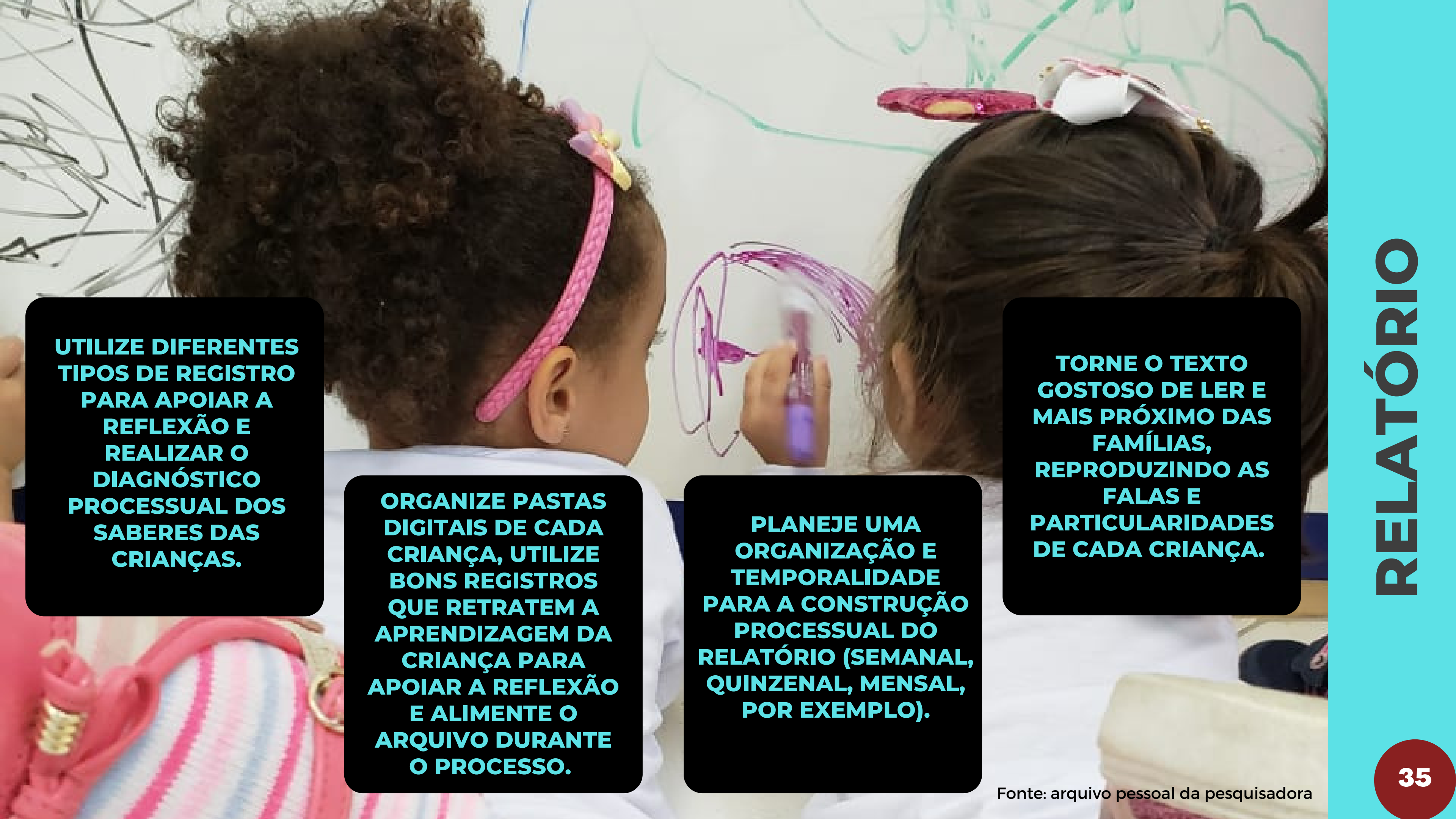


**APRESENTE
DIVERSIDADE DE
REGISTROS: FOTOS,
DESENHOS,
PRODUÇÕES DAS
CRIANÇAS,
LEGENDAS, TEXTOS
COLETIVOS,
REFLEXÕES SOBRE O
PROCESSO VIVIDO
PELA TURMA.**

**EVIDENCIE O
CONTEXTO DO
TRABALHO
PEDAGÓGICO E
EXPONHA O QUE
TEVE RELEVÂNCIA
PARA AS CRIANÇAS E
PROFESSOR,
CONSIDERANDO
TODO O COTIDIANO
ESCOLAR.**

**FAÇA ESCOLHAS DO
QUE SERÁ EXPOSTO
DE FORMA
COMPARTILHADA
COM AS CRIANÇAS.
REVISITE O MURAL
COM AS CRIANÇAS
FREQUENTEMENTE.**

**ENVOLVA AS
FAMÍLIAS NA
PRODUÇÃO E
APRECIÇÃO DO
MURAL, POR MEIO DE
CONVITES, MURAI
INTERATIVOS E
APRESENTAÇÃO DO
EXPOSTO PELAS
CRIANÇAS.**



UTILIZE DIFERENTES TIPOS DE REGISTRO PARA APOIAR A REFLEXÃO E REALIZAR O DIAGNÓSTICO PROCESSUAL DOS SABERES DAS CRIANÇAS.

ORGANIZE PASTAS DIGITAIS DE CADA CRIANÇA, UTILIZE BONS REGISTROS QUE RETRATEM A APRENDIZAGEM DA CRIANÇA PARA APOIAR A REFLEXÃO E ALIMENTE O ARQUIVO DURANTE O PROCESSO.

PLANEJE UMA ORGANIZAÇÃO E TEMPORALIDADE PARA A CONSTRUÇÃO PROCESSUAL DO RELATÓRIO (SEMANAL, QUINZENAL, MENSAL, POR EXEMPLO).

TORNE O TEXTO GOSTOSO DE LER E MAIS PRÓXIMO DAS FAMÍLIAS, REPRODUZINDO AS FALAS E PARTICULARIDADES DE CADA CRIANÇA.

Fonte: arquivo pessoal da pesquisadora



ORGANIZE UM QUADRO QUE PERMITA VISUALIZAR A SEMANA, CONTEMPLANDO TEMPOS INSTITUCIONAIS E MOMENTOS COTIDIANOS DA TURMA.

NOMEIE PROPOSTAS QUE SERÃO DESENVOLVIDAS E CONTEMPLE O REGISTRO DE ESPECIFICIDADES QUE NÃO SÃO PREVISTAS NO PLANEJAMENTO DO PROFESSOR.

ORGANIZE UM MOMENTO PARA REVISITAR OS TEMPOS, APOIOS E PROPOSTAS CONTEMPLADAS, REAVALIANDO REGULARMENTE A ORGANIZAÇÃO DO COTIDIANO.

FAÇA MARCAÇÕES E ANOTAÇÕES QUE APOIEM A AVALIAÇÃO DAS PROPOSTAS CONTEMPLADAS E A REFLEXÃO SOBRE POSSÍVEIS AJUSTES E PRIORIDADES NA ORGANIZAÇÃO DOS PRÓXIMOS SEMANÁRIOS.



**REALIZE A ESCUTA
DAS CRIANÇAS
PARA FAZER A
ESCOLHA DA
TEMÁTICA A SER
REGISTRADA.**

**PLANEJE MOMENTOS
DO COTIDIANO PARA
A CONSTRUÇÃO DO
PORTFÓLIO JUNTO
COM AS CRIANÇAS.
LEMBRE-SE DE
ORGANIZAR OS
MATERIAIS
ANTECIPADAMENTE:
CANETAS, PAPÉIS,
IMAGENS, COLA ETC.**

**EXPRESSE OS
PROCESSOS
VIVIDOS PELAS
CRIANÇAS POR
MEIO DE FALAS,
FOTOS, DESENHOS,
LEGENDAS E
REFLEXÕES DO
PROFESSOR.**

**FAÇA A REVISÃO E
ORGANIZE
ESTRATÉGIAS PARA
COMPARTILHAR O
PORTFÓLIO COM AS
CRIANÇAS E COM AS
FAMÍLIAS.**

Fonte: arquivo pessoal da pesquisadora



REFERÊNCIAS

Fonte: arquivo pessoal da pesquisadora

ALEMAGNA, Beatrice. **Pequena coisa gigantesca**. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

ANA IBZ. Pixar Short Films #25 La Luna 2011. 9 de dezembro de 2017. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=z73dtVAp53s>. Acesso em: 30 de maio de 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEB, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

CICERO, Antonio. **Guardar**. Rio de Janeiro: Record, 1996.

DAHLBERG, Gunilla; MOSS, Peter; PENCE, Alan. **Qualidade na Educação da Primeira Infância: perspectivas pós-modernas**. Porto Alegre: Penso, 2019.

EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Leila; FORMAN, George. **As cem linguagens da criança: a experiência de Reggio Emília em transformação**. Porto Alegre: Penso, 2016.

FARIA, Ana Lúcia Goulart de. Loris Malaguzzi e os direitos das crianças pequenas. In: FORMOSINHO, Júlia Oliveira; KISHIMOTO, Tizuko; PINAZZA, Mônica Apezatto (Orgs.). **Pedagogia(s) da Infância: dialogando com o passado: construindo o Futuro**. Porto Alegre: Artmed, 2007.



REFERÊNCIAS

Fonte: arquivo pessoal da pesquisadora

FREIRE, Madalena. Observação, registro e reflexão: Instrumentos Metodológicos I. São Paulo: Espaço Pedagógico, 1996.	FORMOSINHO, Julia Oliveira; PASCAL, Christine. Documentação pedagógica e avaliação na Educação Infantil: um caminho para a transformação. Porto Alegre: Penso, 2019.
OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. Educação Infantil. São Paulo: Cortez, 2020.	OSTETTO, Luciana Esmeralda (Org.). Registros na Educação Infantil: pesquisa e prática pedagógica. Campinas: Papirus, 2017.
PINAZZA, Mônica Appezzato; FOCHI, Paulo Sérgio. Documentação pedagógica: observar, registrar e (re)criar significados. Revista Linhas , Florianópolis, v. 19, n. 40, p. 11-29, mai./ago. 2018.	PROENÇA, Maria Alice. O registro e a documentação pedagógica: entre o real e o ideal... o possível!. São Paulo: Panda Educação, 2022.
RINALDI, Carla. Diálogos com Reggio Emilia: escutar, investigar e aprender. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2020.	ROSCOE, Alessandra. Caixinha de guardar o tempo. São Paulo: Gaivota, 2012.
UMBUZEIRO, A. L. S.; MALAFAIA, R. Da escuta das crianças à intencionalidade do planejamento na Educação Infantil. In: OSTETTO, Luciana Esmeralda (Org.). Registros na Educação Infantil: Pesquisa e prática pedagógica. Campinas: Papirus, 2017.	

MONIQUE RIBEIRO DA SILVA



Mestre em Educação na linha de pesquisa Formação Docente e Desenvolvimento Profissional pela Unitau (2023). Graduada em Pedagogia pela Univap (2003) e em Artes Visuais pelo Centro Claretiano (2019). É especialista em Gestão, Orientação e Supervisão Escolar pelo ISAL (2005), com aperfeiçoamento em Gestão Escolar, ênfase em Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação pelo ITA (2016). Tem experiência na educação pública, trabalhou como professora de Anos Iniciais do Ensino Fundamental e como professora, orientadora pedagógica e formadora da Educação Infantil, etapa da educação na qual atua há 18 anos. Atualmente, é assessora de políticas educacionais da Educação Infantil na Secretaria de Educação do município de São José dos Campos/SP.

MARIA TERESA DE MOURA RIBEIRO

Graduada em Pedagogia pela Universidade de Taubaté (1991), mestre em Educação (Psicologia da Educação) pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1996) e doutora em Educação (Psicologia da Educação) pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2001). Atualmente, é Professora Adjunta III da Universidade de Taubaté, onde atua no Mestrado Profissional em Educação e participa do grupo de pesquisa “Educação: desenvolvimento profissional, diversidade e metodologias” e do grupo de estudos “Práticas pedagógicas em Matemática”. Seus temas de interesse e pesquisa são Ensino Fundamental, escola pública, formação de professores, formação continuada e metodologia do ensino da Matemática.

<http://lattes.cnpq.br/1345661078017450>





UNITAU
Universidade de Taubaté

ISBN: 978-85-9561-167-2

CSL



9 788595 611672